

NOVIDADES

Orgam noticioso

Melhoramentos locais

Quem, com alguma serenidade e isenção d'animo, examinar, de um modo comparativo, o Itajahy de annos atraz com o de nossos dias, ha de hoje dizer comnosco, sem que incorra na pecha de exagerado e bairrista, que esta terra tem tido uma marcha sempre ascendente. De tempos para cá, a cidade se tem embelezado a olhos vistos; os melhoramentos se têm succedido á farta, sem intermitencias, mercê de uma administração municipal, cuja honorabilidade e solícitude não têm que temer comparação e provocam imitação de muitas outras.

Sem duvida, uma das cruzadas mais proficuas que tem feito a nossa edilidade em prol do progresso desta terra e que a todas as outras se avanta pela excellencia de seus fructos, foi a do anno que ora vem de findar. Lancemos um olhar retrospectivo sobre aquella pagina de historia que acabamos de volver.

Assignalam-se em 1904 diversos committimentos importantes (para não toear em outro, de menos relevancia) que, como grandes marcos milliares, destacam-se no caminho andado. Não carecia dizer que nos referimos á construcção do caes para melhoria da Praça da Matriz, á formação da nova praça em frente á Escola Allemã, aos prolongamentos das ruas Dr. Lauro Müller, Republica e 15 de Junho, ao varrimento e capinação diaria das ruas e ao mercado.

Sómente este ultimo melhoramento ainda não é uma realidade, mas o nosso governo municipal abriu uma gloriosa campanha, para que finalmente se concretise esta aspiração do povo itajahyense e das discussões a este respeito travadas, assim como das referencias do relatorio do exmo. sr. dr. superintendente, infere-se que a sua construcção está definitivamente assentada, havendo, apenas, divergencia sobre o local. E esta pequena divergencia não tardará em desaparecer perante as innumeradas vantagens que apresenta a situação escolhida ha tempos (o largo em que desembocam as ruas Treze de Maio e 15 de Junho) sobre os outros locais indicados.

E aqui vem a proposito a idéa que o presente edictorial tem em vista semear.

A nossa cidade está collocada em beira-rio, baixa e arenosa e a area situada ao sopé dos montes vizinhos até á Rua Nova, um grande baixio, de emanações nocivas, cujo saneamento terá que ser feito, mais tarde ou mais cedo, por meio de abundante aterro. Não ha melhoramento que se faça em nossa Cidade que não se tenha necessidade de consolidar o solo com grande quantidade de pedregulho ou terra.

Tomadas em contas todas estas ponderações e, ainda mais, as obras do caes, da praça em frente á Escola Allemã e do largo onde se pretende construir o mercado, melhoramentos em que o atterro é questão cardeal, perguntamos se não se poderia conseguir um transporte de terra mais rapido e economico do que o nosso processo de carroçadas, muito moroso e não pouco dispendioso? O substitutivo salta aos olhos.

Faça assentar uma pequena via-ferrea até o morro mais proximo, que forneça pedregulho e assim poder-se-á conduzir o aterro em pequenos vagões de carga, á tracção animal. Ha mais presteza de conducção, mais commodidade e e tambem mais economia. Crêmos até que será uma fonte de receita para a municipalidade, attentas as muitas obras particulares que aqui se fazem, todas ellas precisando de aterro e a necessidade que tem todos os particulares de atterrar seus quintaes, uma vez que as ruas estão elevando o nivel com os constantes atterros.

Ahi atramos esta idéa. Não vá ella morrer á mingoa da sombra protectora dos poderes publicos.

Gerra russo-japoneza

A tomada de Porto Arthur continúa a ser o grande successo mundial destes dias. A queda da fortaleza considerada inexpugnável, redundará em um augmento do prestigio do Japão, sobretudo aos olhos das populações da raça amarella e nomeadamente da China. Aham alguns que essa grande façanha terá como resultado o prolongamento da guerra, pois a Russia não pode pensar em negociações de paz antes de obter alguma victoria que compense os reveses que tem soffrido. Ao contrario, o Japão está disposto a fazer as concessões que a Russia quizer para a paz, diz o telegrapho.

Vamos a alguns pormenores sobre a rendição de Porto Arthur. Em Tokio, na capital do Japão, censurou-se ao general Stoessel porque, já depois de ter mandado propor a capitulação, fez sahir de Porto Arthur algumas contra-torpedeiras. Nada, porém, adiantou essa incorrecção, pois chegando em Chefé porto proximo, foram ellas desarmadas. Stoessel no ultimo despacho ao Tzar dizia existirem 14.000 feridos nos hospitales e morriam diariamente 300 e os combatentes achavam-se fatigados e d'elles nada mais se podia esperar.

Só a 3 do corrente é que começou a occupação de Porto Arthur pelo exercito vencedor, mas só no dia 8 foi a occupação official. Naquelle dia foram guarnecidos muitos fortes e desde cedo fluctuava nas collinas em redor a bandeira japoneza. Os soldados os marinheiros e os voluntarios russos, conforme as condições para a capitulação, foram considerados prisioneiros e os officiaes e funcionarios da administração da praça regressarão á Russia. As baterias dos fortes, os vasos de guerra e outros navios, armas, munições, cavallos, todo o material existente na praça, e nos edificios publicos e todos os proprios nacionaes passaram ás mãos dos japonezes e bem assim todos os planos de defesa da fortificação. Se depois da data da assignatura da capitulação os russos destruissem ou damnificassem o material existente na praça, as negociações seriam consideradas nullas para todos os effeitos. Os officiaes russos e os mais a quem foi concedida liberdade, podiam conservar a espada, bem como todos os objectos de uso proprio.

Ao começo foi calculada em 70 mil a perda dos japonezes para a conquista de Porto Arthur, agora porém ja se eleva a um total muito approximado de 100 mil homens.

Os japonezes só concederam liberdade aos officiaes russos depois destes empenharem sua palavra de que não tornavam a pegar em armas na presente guerra. Para fazer esta promessa os officiaes russo primeiro solicitaram ao Tzar autorisação, que foi concedida. Sem isto, elles ficariam como prisioneiros. Sabe-se porém que dos officiaes da guarnição só 87 empenharam palavra a este respeito. Aos funcionarios civis, que combateram foi concedida plena liberdade sem se exigir d'elles nenhum compromisso.

Entregando-se prisioneiro, o general Stoessel fez commovente despedida aos seus soldados aos quaes chamou de *valentes irmãos, hercos filhos da santa Russia*. Os soldados choraram de commoção. O general Nodgi communicou ao general Stessel que o imperador do Japão desejava conhecê-lo e felicitá-lo pela sua heroica defeza. Stoessel agradeceu e declarou que pediria ao Tzar permissão para satisfazel-o. O general Nodgi é esperado em Tokio, onde lhe preparam grandes festas, sendo-lhe offerecida uma espada de honra. O general Stoessel, visto achar-se doente e de cama, encarregou o tenente general Smirnof de propor a capitulação. Nas rodas militares de S. Petersburgo diz-se que Stessel, logo que chegue a capital, será submettido a conselho de guerra, que, não terá duvida nenhuma em o absolver.

Augmenta ainda o numero da guarnição russa que se rendeu em Porto Arthur. Ao começo diziam ser de 30.000; agora eleva-se, entre tudo, a 48.000.

A noticia da rendição da formidavel praça de guerra causou impressão em todas as principaes cidades da Russia, nas quaes deram-se por isto manifestações de descontentamento contra o governo, havendo desordens. No acampamento de general Kuropatkine causou tambem essa noticia desagradavel impressão. Em todo o caso a emoção que a rendição de Porto Arthur causou na Russia não corresponde á grandeza da perda que esse acontecimento representa para o prestigio do Imperio Moscovita no Extremo Oriente. Alguns consolam-se com a idéa de que o heroismo da resistencia salvou o bom nome e os creditos do exercito russo. Quando o exercito do marechal Oyama, acampado na Manchuria, recebeu a noticia da tomada de Porto Arthur foi tal o enthusiasmo que queriam no mesmo momento tomar a offensiva contra o exercito de Kuropatkine. Em S. Petersburgo toma incremento o movimento popular contra a continuação da guerra. O governo procura acalmar os animos agitados pelo desastre soffrido pelas armas russas no combate de Erlung-Sham e na rendição de Porto Arthur. Em Moscovia a policia não consentiu na realização de um *meeting* contra o governo. O povo enfurecido apedrejou o palacio do governador da cidade e foi disperso á baioneta. O governo está resolvido a continuar a guerra com redobrado esforço e enviar até fim de fevereiro 200.000 homens

O almirante russo Wrenius commandante da 3ª esquadra do Pacifico, ancorada, em Porto Said, no noroeste da Africa, recebeu telegramma do Tzar determinando-lhe que aguardasse ordens n'aquelle porto. Correm desencontrados boatos sobre a 2ª esquadra do Pacifico, a do almirante Rodjestensky, que se acha actualmente em Madagascar, possessão franceza. Dizem uns terem sido dadas ordens para o seu regresso, e outros que o Tzar telegraphou que aguarde ella instrucções em Madagascar. Mas isto não é possível, visto que tal facto importaria na quebra de neutralidade da França, e mesmo agora o Japão acaba de reclamar ao governo Francez contra a permanencia alli da referida esquadra.

Espalhou-se o boato de se ter dado um desastre com o navio chefe da 2ª esquadra do Pacifico Kniaz Suvaroff quebrou em uma rocha e foi a pique. Consta tambem a ultima hora que o almirante Rodjestenski, commandante da mesma esquadra, foi chamado a S. Petersburgo.

Por um telegramma de Sumatra, já bem proximo de aguas do Oceano Indico, sabe-se que foi assignalada a leste d'aquella ilha a presença de 4 vasos de guerra japonezes, sem duvida já á espera alli da esquadra russa.

O general Kuropatkine telegraphou ao Tzar que se conseguisse reunir na Manchuria 600.000 homens expulsar os japonezes de todo aquelle territorio. Mas 600.000 homens, conforme diz um telegramma, já tem lá ás suas ordens o generalismo russo!

O *Times* diz que o Imperador Guilherme, dez dias antes de iniciada a guerra, aconselhou ao Tzar que reflectisse bem antes de recusar as condições propostas pelo governo japonês e de travar a lucta. O Tzar respondeu que as condições japonezas não seriam recusadas mas que estavam tomadas todas as medidas com o fim de assegurar a victoria das armas russas. Como se enganou o pobre Nicolau!

Noticias

De Florianopolis escreve o nosso correspondente.

—Deve sahir de Lages, no dia 1º de Fevereiro proximo, com destino a esta Capital, o ex. sr. Coronel vice-governador Vidal Ramos Junior.

—Chegou aqui, no dia 10 da Capital Federal, o senador Gustavo Richard, e da mesma procedencia é brevemente esperado o senador Fellippe Schmidt.

—A municipalidade da Palhoça creou um imposto sobre carros puxados a boi e que começou a vigorar de 1º Janeiro. Os proprietarios dos vehiculos, em attitude hostil, recusavam-se ao pagamento, reclamando assim o emprego força. Para alli seguiram algumas praças do corpo de segurança, cuja presença determinou os recalcitrantes a satisfazerem o tributo municipal. A força voltou no dia 11, ficando tudo em paz.

—No dia 1º, teve lugar o baptisamento de cinco pequenos indigenas apanhados nas mattas entre Angelina e Pinheiral pela turma encarregada de bater os bugres que em numero de 25, em 28 de Novembro, no Rio Engano, districto da colonia Angelina mataram umas 5 ou 6 pessoas.

Os bugrezinhos tomaram os nomes de Maria Inhatata, sendo o padrinho Pereira de Oliveira; Laura Indira, padrinho Lauro Müller; Rosa Andjira, padrinho Rodrigues Alves; Pedro Andro, padrinho Vidal Ramos; Pedro Undá, padrinho Gomes Ramagem.

HOSPEDES E VIAJANTES: De Nova Trento esteve esta semana entre nós em visita á nossa Cidade a ex. sr. D. Emilia Gottardi, acompanhada de seus filhos Ovidio Gottardi e a senhorita Ida Gottardi.

Vieram pelo Max antehontem de Florianopolis e regressam pelo mesmo paquete os srs. Delfino de Sant'Anna e Hermenegildo Luiz do Carmo, carpinteiro e Patrão-mor da Capitania do Porto da Capital. O fim da viagem desses dois funcionarios foi a victoria e matricula do lugar Ramona.

Pelo *Itaperirim* seguiram para capital os srs. capitão Januario Cortes, João Alcantara da Cunha, Hugo Riedel, Jorge Weickert, a menor Maria Olivia, e D. Adeline Regis Lobo e sua filha Adelaida.

Pelo *Iris* seguiram com destino a Joaville Julio Koch, que trabalhou em nossa officinas por algum tempo como typographo; para Santos o sr. Hermogenes de Sousa e para S. Paulo o sr. Sylvio Zanetta.

De Joaville acha-se nesta Cidade o sr. Paulo Sann e de Tijucas o estudante Odillon Galotti.

Vindo de Brusque, é esperado hoje nesta Cidade, de sua excursão aos municipios do norte em serviço da Exposição Estadual de 1º de Maio em Florianopolis, o nosso amigo Dr. Lebon Regis. E' possível que hoje mesmo de elle começo aos trabalhos que aqui o trouxeram realisando uma conferencia publica neste sentido.

O Dr. Pedro Ferreira aceita chamados para fóra do municipio

Nosso illustre collega de Florianopolis, o *Correio do Povo*, deu-nos a honra de transcrever toda a noticia que publicamos a respeito da inauguração do retrato do Exmo. Sr. Dr. Lauro Severiano Müller, em nosso paço municipal, concorrendo assim para que se divulgue o quanto é sinceramente estimado o emerito estadista brasileiro na terra em que nasceu.

Por equívoco noticiamos em nosso n.º de 1º do corrente que aqui grassava a epidemia do crup. Felismente essa noticia é infundada.

Sabemos que os dois medicos desta cidade ainda não tiveram occasião de observar neste municipio nem um só caso de verdadeiro crup.

Passou por esta cidade, sexta-feira, e deu-nos a honra de sua visita o Rev.º Pe. Carlos Schaeffer, Prefeito Geral do Gymnasio N. S. da Conceição em São Leopoldo, Rio Grande do Sul. S. Rev.º anda percorrendo o Estado, em viagem de inspecção, afim de prestar aos seus Superiores informações definitivas acerca da fundação de um gymnasio em Florianopolis. O parecer do distincto sacerdote a respeito será favoravel áquelle creação e bastante penhorado se mostrou das finezas que tem recebido de nosso governo, que muito acoçoça e até promete subvenção (que não será aceita pelos Revs. P.ªs. Jesuitas) ao futuro estabelecimento. E' provavel que, uma vez que o gymnasio jesuita se funde, fique extinto o Gymnasio Catharinense, passando os seus respectivos docentes a serem escluzivam ente professores da Escola Normal.

Para a escola que a municipalidade mantem no Gravatá, acaba de ser nomeado professor o sr. João da Cruz e Silva, pelo que, em vista das habilitações do nomeado, damos parabens aos moradores d'aquelle lugar.

O Dr. Pedro Ferreira atende a chamados a qualquer hora.

O Sr. Dr. Superintendente Municipal no relatorio que leu este anno perante o Conselho, referiu-se detidamente á construcção de mercado nesta Cidade.

Ha muitos annos que a municipalidade se esforça para realisar a construcção de mercado. Em 30 de Março de 1898, depois de vencer muitas difficuldades, e fazer não pequena despeza conseguiu que a repartição competente em Florianopolis concedesse, para collocação do mercado, uma area de terreno de marinha de 153 metros de comprimento e 57 de largura entre o terreno da viuva Reiser e a rua 13 de Maio.

A principal causa de ainda não se ter realisado a construcção é haver divergencia quanto á escolha do local, entendendo uns que deve ser preferido o terreno de marinha ao lado da rua Republica e outros que a preferencia deve caber á praça Matriz.

O motivo que se apresenta para não se fazer o mercado nessa extensa area, que actualmente está muito maior, é ir-se aterrando a praia, em frente a ella, e não haver agua bastante para as embarcações.

Esse motivo não nos parece decisivo contra tão apropriado local, porque pode-se fazer trapiche a que as embarcações atraquem.

Tambem não nos parece acertado que já se tendo adquerido terreno para tal fim se vá fazer despezas, que sem duvida serão consideraveis, com a acquisição de outro terreno, tanto mais quanto o já adquerido não pôde ser vendido nem transferido.

Em favor do local que a municipalidade

dade já obteve militam, entre outras razões as seguintes: o mercado ficará no centro da Cidade, pois as ruas se prolongam para o lado da Fazenda; a area adquerida já forma uma grande praça e é muito melhor que o mercado esteja em uma praça; construindo-se mercado nessa area o edificio, que naturalmente terá linda apparencia, ficará bem á vista para quem entra á barra e mesmo antes de entrar, ganhando muito com isso o aspecto que a Cidade apresentará.

Nossa humilde opinião é que convém adoptar o local já ha muito tempo escolhido, para não ser mais adiada a construcção; porque se se fôr a gastar dinheiro com a compra de outro local, esse dinheiro fará muitissima falta para a construcção, e tão cedo não teremos um melhoramento que ha tantos annos a população instantaneamente reclama.

No *Correio do Povo*, de Florianopolis, encontramos as seguintes noticias:

—Mineraes da Serra do Bahú. O engenheiro commissionedo pela casa Fred. Krupp, para estudar e avaliar da importancia das minas de serra da Bahú, no municipio de Itajahy, já iniciou os seus trabalhos.

Dizem-nos que o producto é de importancia capital, pelas experiencias feitas n'aquella casa, para o preparo do aço destinado ás chapas, couraçamento de navios de guerra e que idêntica só se conhece uma na Asia, onde se abastece aquella grande usina.

—O *Max* deve neste mez iniciar viagens para o porto de Guaratuba afim de conduzir dormentes para a E. F. S. Francisco e Iguassú.

—Do dia 1º deste mez devia começar a trabalhar por conta do syndicato Skinner a empresa de navegação Itajahy-Blumenau.

—Sabemos que já se acham diversas turmas empregadas na abertura da picadas para a construcção da estrada de ferro electrica de Blumenau a Hansa e que faz parte da concessão Skinner.

Entrou, no domingo ultimo o lugar *Ramona* adquerido pela firma Bruno Malburg & C^{ia}, de sociedade com o nosso amigo Sr. Augusto Felix da Roza Moreira. Alem das informações que, por occasião da compra desse importante navio, aqui demos, temos ainda hoje a acrescentar mais algumas. O *Ramona* tem a primeira classe no Lloyd Inglez até setembro de 1907. Comparta 800 toneladas. É bom velleiro e essencialmente bom de governo. É muito estavel, sendo por isto nenhum seu jogo ou balanço, e relativamente precisa de pouco lastro. A grande qualidade, porem, do *Ramona* é comportar uma grande carga com tão pouco calado, sendo difficil encontrar outro navio nessas condições a não ser o *Sidoniam*, de propriedade do primeiro armador do *Ramona*. Para illustrarmos com um exemplo as vantagens do navio em questão basta dizer: comportando o *Ramona* 800 toneladas, e o *Almirante* ou *Emilia* apenas a metade, aquelle tem quasi o mesmo calado que esses, pois é de 17 e meio pés.

Em sessão de 12 do corrente o nosso Conselho Municipal elegeu:

Presidente Samuel Heusi.

Vice-presidente Antonio Pereira Liberato.

1º Secretario João Bauer Junior.

2º Secretario Marcos Antonio da Cunha.

1ª Comissão—*Leis, poderes e segurança*: Antonio Pereira Liberato, Antonio Cardoso Sacavem.

2ª Comissão—*Instrução, hygiene e benificencia*: Antonio Pereira Liberato, Lourenço Rochadel.

3ª Comissão—*Obras publicas, Agricultura, Commercio e Industrias*: Jo o Bauer Junior, Guilherme Müller.

4ª Comissão—*Fazenda, Contas e Orçamento*: João Bauer Junior, Lourenço Rochadel.

Esta eleição demonstra que os cidadãos filiados aos antigos partidos se congregaram, no tocante ao governo municipal.

Applaudimos este tão auspicioso facto e fazemos votos para que desapareção, por completo, as divergencias provenientes das antigas agremiações partidarias e todos se unam, na maior cordialidade, empenhando-se pelo engrandecimento deste futuro municipio.

Quarta-feira, 11 do corrente, divulgou-se nesta Cidade a impressionante e dolorosa noticia de haver fallecido no Rio de Janeiro, victimado por uma aneurisma, na idade apenas de 33 annos, o

inditoso e estimado catharinense, Abilio Justiniano de Oliveira. No vigor dos annos, e na idade em que para o homem inicia-se verdadeiramente a vida pela comprehensão que cada um começa a ter das graves responsabilidades que se contra e vindo a este mundo, a morte prematura deste inditoso moço, a quem a existencia parecia sorrir tão cheia de promessas, é um rude e sinistro golpe, duramente vibrado no coração e na alma dos que a elle estavam ligados pelos vinculos do sangue ou pelos laços da estima e amizade.

Apezar de muito moço, bons serviços fica a dever-lhe o seu Estado natal. Em duas legislaturas foi seu o nome suffragado pelo voto popular para deputado, cargo que desempenhou com patriotismo e zelo. Já antes havia occupado o lugar de promotor publico da Capital, e serviu durante o governo do benemerito Dr. Hercilio Luz, de quem era particular amigo, como seu secretario e official de gabinete.

É digna de nota a sua cooperação na imprensa do Estado, com o redactor de diversos orgãos, entre os quaes a *Republica*, de que foi nos ultimos tempos o chefe principal, o *Correio da Tarde* e as revistas *Crysanthemo*, a *Pagina* etc.

Por Florianio Peixoto foi galardoado com o posto de tenente honorario do exercito, em vista dos serviços prestados á causa da legalidade na revolta de 1893.

Acerea de um anno, mais ou menos, partiu para a Capital Federal, onde até agora serviu como secretario particular do ministro Dr. Lauro Müller.

Em Florianopolis, onde nasceu e viveu, era Abilio de Oliveira muito apreciado e estimado.

A sua desolada familia em Florianopolis e sobretudo a seu irmão, nesta Cidade, sr. Athanagildo de Oliveira apresentamos a sincera expressão de nosso pesar.

Em suffragio á alma de seu desventurado irmão manda o sr. Athanagildo d'Oliveira resar uma missa ás 8 horas, da manhã do dia 16, na igreja matriz d'esta Cidade e para assistir á qual convida a todas as pessoas de suas relações e amizade.

No seminario de Parecy, no municipio de São João de Monte Negro, Rio Grande do Sul, estuda actualmente, destinando-se á carreira ecclesiastica um moço catharinense, de cerca de 19 annos de idade. Acabou de fazer, na ultima epoca de exames que alli houve o anno passado, o seu quarto anno de curso de preparatorios, tendo obtido excellentes notas de applicação e bem assim de comportamento. O nosso joven conterraneo começara seus estudos em Blumenau, mas revelando decidida vocação para o sacerdocio, seguiu para o importante estabelecimento onde hoje se acha.

Breve começará elle ahí seu curso theologico e dentro em pouco o clero catharinense que tem a aureolal-o nomes como o de Manfredo Leite, Gercino Sant'Anna e outros, contará, em suas augustas fileiras, mais uma um novo levita, depositario do sagrado legado da fé de nossos maiores.

Frequenta o nosso conterraneo as aulas do acreditado estabelecimento de instrucção e educação religiosas de Parecy ás expensas do seu padrinho o esforçado e virtuoso vigario de Florianopolis, do qual o joven seminarista é homonymo, pois como o seu protector se chama tambem Francisco Topp.

Pelo nome certamente está a pensar o leitor que se trata de um teuto-brasileiro, sem duvida parente d'aquelle sacerdote. Se deste modo fosse, não teria razão de ser—pelo nenhum interesse que despertaria—o que estamos escrevendo. Mas assim não acontece. O estudante Francisco Topp é brasileiro-brasileiro, se assim nos podemos exprimir; em suas veias corre o sangue do autochtone, do aborigene, o sangue dos que antes de nós primeiros habitaram esta terra: o estudante Francisco Topp é botoecudo. E esta singularidade—a de um bugre ser candidato ao sacerdocio catholico—é que nos induziu a escrever estas linhas. Ha alguns annos, em uma batida aos selvicolas que faziam depredações em Nova Orleans, conseguiram os caçadores n'um assalto apanhar, dizem uns que a laço e outros que preso em um emmaranhamento de

lianas e cipós, o actual seminarista de Parecy. Não será certamente com indifferença, mas possuidos de sentimentos pouco communs que, no futuro, assistiremos uma missa ou ouviremos um sermão sobre os sublimes ensinamentos do christianismo pregado por um ministro de Christo que foi um botoecudo apanhado a laço!

O Dr. Pedro Ferreira aceita chamados para fóra do municipio

Funciona amanhã, 2ª feira sob a presidencia do Dr. Juiz de Direito da comarca, o tribunal do jury correccional para julgar o individuo de nome Frederico Franciscano que, ha poucos dias, no arraial fronteiro a esta Cidade á margem esquerda do Rio, feriu no rosto com um páo a Felicio Hostin. Foram sorteados para servirem como jurados na sessão de amanhã os cidadãos Jorge Rodrigues, Manoel Marques Brandão, Edmundo de Souza Cunha e Manoel Correia de Mello.

Por nosso particular e bom amigo Franklim Maximo Pereira fomos incumbidos de receber a importancia de 20\$000 que coube ao portador de um dos bilhetes premiados da tombola promovido aqui em beneficio da festa da Immaculada Conceição, destinando ás obras da igreja matriz 5\$000 que ficam em nosso poder á disposição do respectivo encarregado.

Teve lugar, 3ª feira da penultima semana, o jury a que por desacato á autoridade, representada na pessoa do Delegado Municipal sr. João Jacob He si Sobrinho, respondeu pela segunda vez o sr. Victor Olinger, tendo sido absolvido.

O Sr Capitão Augusto Felix da Roza Moreira, chegado esta semana do Rio Grande do Sul, onde foi buscar o *Ramona*, conta o terrivel e impressionador facto, que se deu quando alli esteve, de um navio de vela que, por abandono da tripolação toda doente, veiu dar á praia n'aquelle Estado. O navio é o lugar Inglez *Providence*, procedente de New-York, com destino áquelle Estado com um carregamento de breu e kerozene. Durante a viagem morreram de escorbuto o 1º e 2º pilotos e dous marinheiros; o resto da tripolação cahiu doente, conseguindo a muito custo levar o navio á barra do Rio Grande, onde esteve durante trez dias pedindo socorro, que não lhe foi prestado, por não terem os rebocadores n'aquelles dias sabido fóra.

Perdendo todo a esperanza de qualquer socorro e exhaustos de forças, deitaram-se todos, dispostos a morrer, abandonando ao *Deus dará* o navio, que, des-governado, veiu encalhar 3 leguas ao norte da barra do Rio Grande.

Estando assim perdido o barco e carregamento, foi tudo vendido em hasta publica por 40 libras, e a tripolação enviada para o hospital, mas sem esperanças de que fossem salvos.

O Capitão obstinou-se, apezar de quasi morto, em permanecer na praia, não querendo perder de vista o navio, e só depois de dous dias o Consul Inglez conseguiu removel-o á força para ser tratado no hospital.

A Sociedade Escolar Allemã, d'esta Cidade, já tem funcionado em seu importante collegio, desde o dia 12 do corrente um curso de portuguez para os seus alumnos, estando as aulas a cargo do redactor chefe desta folha Sr. Tibureio de Freitas.

Fica pois d'este modo realisada uma das mais instantes aspirações, não só dos membros da digna Associação Escolar, como em geral de todos os paes dos alumnos e dos que a ella eram sympathicos. Por isto damos parabens á Sociedade Escolar.

Communicam-nos de Camboriú que se realizará alli, no dia 22 do corrente, uma disputada corrida de cavallos, dos quaes um pertence ao sr. Domingos José Cabral e outro, de pello tordilho, de propriedade do sr. Benjamin Vieira. Nesta mesma corrida se inscreverá, um parelheiro de pello baio, de propriedade do sr. Victor Olinger. O cavallo favorito e no qual todos parecem querer apostar, é o do sr. Domingos Cabral.

Ha tempos noticiamos nestas mesmas columnas o facto curioso que se passou no kilometro 12, da estrada d'aqui para Brusque, de se haver um neto, José Francisco da Silva, casado com sua avó por afinidade. Anna Ignacia Correia. Sabemos agora que José Francisco, joven de vinte e poucos annos, entediado da existencia que levava com o estafermo de quasi 80 annos que era sua esposa, tendo tido antes um conflicto com a mesma levantou acampamento, desapparecendo de casa, não se sabendo que rumo tomou. Está causando este facto serias apreensões não só aos parentes como aos demais conhecidos no lugar onde moram.

O Dr. Pedro Ferreira atende a chamados a qualquer hora.

Sociedade Catharinense de Agricultura

Regulamento para a Exposição Permanente de Agricultura, Industrias e Artes em Florianopolis

(Conclusão)

EXPOSIÇÃO DE VARIAS INDUSTRIAS E ARTES

Secção XXVI—Tecidos em geral.
Secção XXVII—Trabalhos na madeira: productos da marcenaria, carpintaria e tanoaria.
Secção XXVIII—Trabalhos no ferro: productos de fundição, ferraria, serrallheria, fabrico de pregos, arames farpados, etc.
Secção XXIX—Productos de latoaria, funilaria e calderaria.
Secção XXX—Productos ceramicos em geral.
Secção XXXI—Couros e pelles brutas ou preparadas e os productos de sapataria, sellaria, etc.
Secção XXXII—Mineraes em geral.
Secção XXXIII—Productos chimicos e pharmaceuticos.
Secção XXXIV—Bebidas em geral.
Secção XXXV—Industrias domesticas, artes graficas e bellas artes.
Secção XXXVI—Productos de industrias não especificadas neste programma.
Secção XXXVII—Pedagogica. Organisação, programma, material didatico, trabalhos escolares, vistas e grupos photographicos de escolas federaes, estaduais, municipaes e particulares.

(Assignados)

Lebon Regis
Pereira e Oliveira
Pereira Leite
Flavio Nascimento
José Gomes Jardim
Raulino Horn

Echos

—O numero do *Jornal do Commercio* de 25 de Dezembro constava de 36 paginas. Foi um dos numeros que mais renderam áquelle empresa jornalística. Só as publicações pagas, annuncios, avisos, editaes etc calcula se que renderam 15 contos de reis n'aquelle dia! O trabalho typographico da edição de 25 de Dezembro representa pelo menos o serviço de 360 homens só de composição, não fallando nos redactores, revisores, empregados da *cliecherie*, das machinas, da distribuição aos vendedores, expedição aos assignantes etc.

—Uma do Presidente Kruger que vêm em suas *Memorias*, ultimamente publicadas. Em uma conferencia que o Presidente teve com sir Hercules Robinson e lord Derby, então ministro das colonias, fazia elle vêr ao segundo que diversas fazendas como Polfontein e Rielfontein, pertenciam á Republica do Transvaal, pois os documentos historicos o comprovavam. Ao ouvir estas palavras sir Hercules Robinson disse ao ouvido de lord Derby, mas de modo que Kruger ouviu:— Isto é mentira! Immediatamente levantou-se o Presidente e quiz agarrar Hercules Robinson pela gola, no que foi impedido por lord Derby e outros que assistiam a conferencia. Lord Derby em seguida admoestou-os para que não se exasperassem. Kruger retorquiu que tinha sido insultado, e que em tal não podia consentir. Deu-se, porém, por satisfeito quando sir Robinson disse que não era sua intenção offendel-o. Não obstante este incidente Kruger e sir Robinson foram depois amigos ate a morte.

—Monta em 4.383:234\$360 a fortuna deixada pelo conselheiro Leonardo Caetano de Araujo, fallecido ha pouca

no Rio de Janeiro, e que alli começou a vida como entregador do *Jornal do Comercio*, e depois chegou a ser seu proprietario. Só a Fazenda Nacional foi paga como imposto a elevada quantia de..... 502:087\$512, sendo esta a maior importancia, em caso de herança, por ella cobrada. O conselheiro Leonardo era solteiro e tinha uma companhia a quem deixou muitos legados.

—Sobe á fabulosa somma de 22 mil contos e talvez chegue ainda a mais a importantes desviada desonestamente no Brazil por emgrados publicos desde a proclamação da Republica. A proposito do ultimo furto havido no Thesouro Federal, em que o fiel do pagador d'essa repartição, onde servia ha 26 annos, fugiu com grande quantia, faz nm jornalista d'alli as seguintes sensatas ponderações. O brazileiro outr'ora era o prototypo da honestidade. Nunca se ouvia fallar que um empregado publico abusasse do cargo, colhendo d'elle proventos illicitos; desfalque era cousa desconhecida; furto, acção em que ninguem pensaria. De subito esse caracter de rocha desfez-se em pó: a venalidade torna-se um habito e s o desfalques sobre desfalques. Dir-se-ia uma metamorphose de magia. A impunidade, eis a causadora de tudo isto. Antes, fabricar moeda falsa e desterro em Fernando de Noronha, uma pena que causava terror, eram idéas que estavam ligadas. Hoje, raro é o dia, em que os jornaes não noticiam alguns crimes de moeda falsa, crime cuja extensão e intensidade mal podem avaliar, por isto mesmo que raro é o individuo condemnado por havel-o praticado. E' o mesmo com os furtos e desfalques. Antigamente quem commettesse um d'esses crimes estava perdido. Hoje sabe-se do crime, mas não se sabe de criminoso algum que haja sido condemnado e é facil encontral-os passeando livremente pela rna, considerados e estimados como se nada houvesse acontecido. As almas fracas que isso veem soffrem a influencia do exemplo fatal. Pelo contrario se souberem que tal e tal empregado infiel estava na Correcção, a tentação de imital-os não seria tão facilmente obedecida. Mas porque existe semelhante impunidade? Não é por fraqueza, condescendencia, indifferença, relaxamento dos juizes que são homens de bem, votados á imparcial applicação da lei. Nas leis que elles são obrigados a applicar é que está o vicio. Parece que a nossa legislação processual não presta. Juizes e advogados dos de maior nota, aqui e alli deixam transparecer que o emmaranhado d'essas formulas serve admiravelmente para que os meliantes fujam ás penas em que incorrem:—o numero verdadeiramente extraordinario de *habeas corpus* que no Brazil se concedem é a demonstracção d'essa verdade. Pois se ahi está o defeito, eliminemol-o quanto antes, para que o Brazil não dê a impressão de um paiz sem justiça.

—Existe na Africa, em uma cidade da Guiné Superior denominada Lagos ou Aouani, possessão ingleza, uma colonia de brazileiros, de cerca de 2.000 almas. Os africanos da Bahia, Pernambuco e Rio de Janeiro que no Brazil crearam numerosas familias tem o *chic* de voltar á Africa ricos, de se tornarem proprietarios alli. Ha muitos que são proprietarios aqui, onde deixam procuradores. Nessa colonia de brazileiros, ha um commercio constante com o Brazil. A viagem faz-se parte pelos paquetes que tocam em Dakar, e ha duas vezes por anno um navio directo entre Guiné e a Bahia. De lá vem todos os annos levas de feitiçeiros habilissimos para vender sabão da Costa, pedra de cão, limo da Costa, pannonos especiaes, noz de kola, especiarias selvagens etc. Nós mandamos d'aqui carne secca e cachaça. Compra-se em Lagos cachaça, e xarque por um dinheirão: só os ricos conseguem mastigar carne, como um supremo manjar. Em Lagos come-se até carne secca que aqui se põe fóra, a podre, a ardida, com bicho. No dia das descargas os negros ficam á espera aos magotes sorrindo.—Eh! Eh! comida brazileira! E não se pode imaginar o lucro, a renda dos negociantes. Todos os brazileiros alli são ricos e quando morre algum ha as maiores difficuldades para os parentes no Brazil receberem as heranças com a intervenção ingleza que as deixa muitas vezes nas mãos dos larapios.

Confissão de uma rapariga feia

(Incompleta)

Ha raparigas n'este mundo, Ha raparigas que são feias, Mas nenhuma tanto como eu. De mim tenho nojo profundo. Ciumes do Sol, das luas cheias, Que vão tão lindas peço céu!

Nos arraiaes, nas romarias, Adelaides, Joannas, Marias, Todas tem par, mas menos eu, Todas bailam, rindo e cantando, E eu fico-me a olhar-as scismando Na sorte que o Senhor me deu!

Antonio Nobre.

Secção livre

Sociedade dos Atiradores de Itajahy Convite

De ordem da Directoria convido aos Srs. socios para a sessão ordinaria que terá lugar domingo 15 do corrente pelas 3 horas da tarde no edificio social, afim de tratar-se da eleição para a nova Directoria, da admissão de novos socios, prestação de contas e mais assumptos. Itajahy, 8 de Janeiro de 1905. O 2º Secretario Augusto Thieme

Charada

A primeira n'uma valsa De qualquer compositor. A segunda tem na vida De qualquer decifrador. A segunda quer dizer Um sentido bem vulgar, Cuidado, vá devagar Que pode o todo acordar. A's direita e ás avessas Igual nome tens que ver, Perseverança e cautella Eis o todo pode ser. Que viver Silencioso, O deste homem Caridoso! Só a elle E' dado Viver assim Socegado.

Tiburcio R. da Silva Camboriú

Balancete da receita e despeza da «Sociedade Operaria Beneficente Itajahyense», no trimestre de Outubro a Dezembro de 1904.

RECEITA

Saldo existente em caixa no fim de trimestre anterior e que passou para este 1:444\$656

Idem depositado na Caixa Economica, inclusive os juros vencidos até 30 de Junho de 1904 100\$000

Idem emprestado ao socio Domicio Gonçalves Tabalipa, a juros de 1% ao mez 500\$000

MENSALIDADES

Importancia recebida 105\$000

JOIAS

Idem idem 5\$000

Importancia recebida do socio João Anselmo Teixeira, juros da quantia de 500\$000 acima mencionada, vencidos de 6 de Outubro de 1904 a 6 de Janeiro corrente 15\$000

1:870\$096

DESPEZA

Importancia paga ao commerciante Jorge Tzaschei, de 18 cadernos de papel, 1 fineteiro e outros objectos para o expediente da Sociedade. Publicações da Sociedade no periodico *Novidades* 4\$440 9\$000

13\$440

Saldo que vai ser depositado na Caixa Economica. Idem já depositado e juros vencidos, conforme a receita Idem emprestado ao socio Domicio Tabalipa

112\$000

1:144\$656

Idem idem ao socio João A. Teixeira

100\$000

500\$000

1:870\$096

Thezouraria da S. O. B. I., em Itajahy, 7 de Janeiro de 1905

O Presidente João da Cruz e Silva.

O Thesoureiro, João Anselmo Teixeira.

O Dr. Pedro Ferreira aceita chamados para fóra do municipio

Lei Organica DO MUNICIPIO DE BRUSQUE

Estado de Santa Catharina.

(Continuação)

CAPITULO II

Da formação e sancção das leis votadas pelo Conselho.

Art. 41. Approvados os projectos de leis, formarão «Resoluções» e serão transcriptos pelo Secretario do Conselho e remetidos ao Superintendente, depois de serem lançados em livro especial e assignados pelo Presidente e Secretario do Conselho.

Art. 42. O Superintendente dentro de oito dias, deverá publicar essas resoluções, que não vetar usando da seguinte forma: «F... Superintendente de Brusque, faço saber a todos os habitantes do Municipio, que o Conselho Municipal, votou e eu sanciono a seguinte resolução.» § Unico As resoluções não poderão ser sancionadas sómente em parte.

Art. 43. Se a resolução não for sancionada pelo Superintendente, este a devolverá dentro dos 8 dias ao Conselho, com os motivos do veto.

§ Unico Recebida pelo Conselho a resolução vetada, este a sujeitará a uma unica discussão, seguindo-se logo a votação por voto nominal, a qual sendo approvada por dois terços dos Conselheiros presentes, será a resolução promulgada pelo Presidente do Conselho, sob a seguinte formula: «F... Presidente do Conselho Municipal de Brusque, faço saber a todos os habitantes que o Conselho resolveu e promulga a seguinte resolução.»

Art. 44. Se o acto do Superintendente bazear-se na inconstitucionalidade da resolução ou prova de manifesto prejuizo ao municipio e ainda assim a mesma resolução fór sancionada pelo Conselho, o Superintendente, remettel-a-ha com as suas razões ao Congressc do Estado, que decidirá definitivamente, se a mesma deve ou não ser executada.

Art. 45. A resolução que não for devolvida pelo Superintendente, dentro de oito dias ao Conselho, será tida e havida como sancionada e depois de expirado o prazo, promulgado pelo Presidente do Conselho.

Ar. 46. As resoluções do Conselho só obrigirão 15 dias depois, de sua publicação.

§ Unico A publicação será feita por editaes affixados nos lugares do costume ou pela imprensa se houver.

Titulo IV

Art. 47. A instrucção primaria nas escolas mantidas inteiramente pela municipalidade será gratuita e naquellas escolas que sómente receberem subvenção a quota a que cada discipulo é sujeito, será marcada pelo superintendente.

Art. 48. São obrigados a frequentar as escolas publicas ou particulares todos os menores que residirem em raio de 3 kilometros, contados das sédes das aulas.

Art. 49. Havendo escola publica ou particular na mencionada distancia os paes, tutores ou protectores tem obrigação de mandar a escola seus filhos, tutelados ou protegidos que tiverem 7 a 14 annos sendo do sexo masculino, e de 7 a 12 annos sendo do sexo feminino.

§ unico. Dessa obrigação exceptuam-se as crianças com defeito physico, molestias, e outros impedimentos permanentes.

Atr. 50. As crianças reconhecidas indigentes, nos logares onde haja escolas publicas, terão a escola paga pela municipalidade.

Art. 51. O Conselho Municipal decretará annualmente verba para instrucção de accordo com as suas rendas.

(Continúa)

REVISTA COMMERCIAL DO «NOVIDADES»

Itajahy, 14 de Janeiro de 1905.

Table with 5 columns: MERCADORIAS, POR, COMPRAS, VENDAS, OBSERVAÇÕES. Lists various goods like guardante, araruta, arroz, etc.

Adolpho Pfeilsticker Dentista

Avisa aos seus clientes que estará ausente 14 dias.

EDITAES

Revisão do lançamento de 1/2 % sobre Capital.

De ordem do sr. Administrador, aviso aos interessados que vai-se proceder á revisão do lançamento do imposto de 1/2 % sobre capital, e convido a todos os proprietários ou ocupantes do sólo, existentes neste município, e sobre quem o imposto recahe, a virem, no prazo de 60 dias, contando desta data, declarar por escripto o valor de seus haveres tributáveis, sob pena de multa de 20\$000, e ser feito o lançamento á revelia do interessado. As declarações poderão ser enviadas a esta Repartição independente do comparecimento da parte; caso não saiba ou não possa escrever, poderão ser feitas por terceiro, a seu rogo ou verbalmente ao sr. Administrador que as mandará reduzir a escripto, como determina o n. 1 art. 4º do Regulamento expedido pelo Decreto n. 204 de 2 de Outubro de 1903.

Me sade Rendas Estadual de Itajahy, 1 de Dezembro de 1904.

O Escrivão, *Lucindo Alves Pereira*

Imposto de consumo

De ordem do Snr. Administrador faço publico, para conhecimento dos interessados, que esta Repartição está procedendo ao registro dos estabelecimentos sujeitos ao imposto de consumo, de accordo com o Decreto n.º. 4345 de 18 de Fevereiro de 1902.

Para este fim deverão os sr. negociantes, fabricantes e mercadores ambulantes apresentar nesta repartição as competentes guias, organizadas de conformidade com o respectivo modelo, até o dia 28 de Fevereiro proximo futuro, sob pena de multa de 300\$000 reis. Mesa de Rendas Federaes de Itajahy, 5 de Janeiro de 1905.

O Escrivão.

José Gomes da Cunha

João Jacob Heusi Sobrinho, Delegado municipal de Itajahy, etc.

De ordem do sr. dr. Superintendente Municipal, faço publico que no dia 25 de Janeiro proximo ás 11 horas da manhã, no paço municipal, será posta em hasta publica para quem mais vantagens offerer a passagem do rio Itajahy-assú no lugar Ilhota. No paço municipal serão

dadas minuciosas informações a respeito. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados publica-se o presente.

Paço Municipal de Itajahy, em 26 de Dezembro de 1904.

O Delegado Municipal
João Jacob Heusi Sobrinho.

ANNUNCIOS

Vermicida de G. Boettger

— Oleo e em Capsulas —

Remedio infallivel contra vermes.

Georg Boettger, Brusque,
Fabrica de especialidades
pharmaceuticas.

Officina typographica

DO

«Novidades»

Esta typographia achase habilitada a fazer todo e qualquer trabalho, com promptidão e nitidez, como sejam notas, facturas, conhecimentos, despachos maritimos, cartões de visita e commerciaes, convites, participações de casamento, prospectos, folheto, talões, etc, por preços os mais razoaveis.

O Dr. Pedro Ferreira attende a chamados a qualquer hora.

A cura da Opilação

EM 20 DIAS!

POR MAIS ANTIGA E REBELDE QUE

SEJA !...

Pelas Capsulas contra Opilação de Elyseu

Não tem dieta nem resguardo

— 0 —
A venda em todas as phar-
macias desta cidade de
Itajahy

Pharmacia e Drogaria
Elyseu & Filho

DESTERRO—SANTA CATHARINA
Rua João Pinto n. 7

PAPEL TARIADO e
tambem CARTÕES para
luto recebeu pelo ultimo
vapor esta typographia e
prepara por preço baratis-
simo.

Bebidas geladas

NO HOTEL BRAZIL

Por estes terriveis tempos de calor é muito agradável e salutar tomar-se uma cerveja fresca, um vinho gelado, uma gazosa ou qualquer outra bebida que nos acalme ou alivie o calor. Pois bem, no HOTEL DO PEDRO BURG HARDT, á rua Lauro Müller, encontram-se sempre bebidas nas condições acima e a qualquer hora do dia ou da noite, pelo mesmo preço.

Atenção

O abaixo assignado, acaba de receber e tem á venda espartilhos modernos com ligas e sem ligas tamanho 50, 58, 56. Papeis, livros em branco, diário com capa de couro e cantos forrados, papel diplomata de 3 qualidades, tintas especiaes etc.. Bombons para arvores de Natal de diversas qualidades, emfim muitos outros artigos concernentes a seu ramo de negocio.

Tudo por preços baratissimos

Visitem para certificarem-se

Itajahy, 20 de Dezembro de 1904.

Samuel Heusi.

Compram-se

a bons preços generos do
paiz: assucar, arroz, café,
farinha, feijão etc.

Vendem-se a pre-

ços baratissimos generos de
consumo como sejam: kero-
sene, sal, xarque novo, fa-
rinha de trigo, sabão etc.

A. Konder

Casa Commissaria e Exportadora

Rua Lauro Müller

Chapeos para cabeça

em lã, lebre, feltro, palha etc., para homens, rapazes, moças, meninas e meninos o que ha de moderno e chic; chapeos de sól para senhoras de armação toda nickelada artigo proprio para a estação calmosa, encontra-se em casa do

Nilo Bacellar

A CASA DE ARMARINHO
de
José dos Reis

Não deixa nunca de ter e importar novos artigos de seu commercio e assim é que pelos ultimos vapores recebeu:

Preparos para noivas
Gravatas para senhoras.
Luvras de pellica.

Chapéus modernos de palha e de panno, de todos os formatos

E tem sempre grande sortimento de gravatas, fazendas pretas, vestidos, fitas, rendas e uma immensidade de artigos que seia longo enumerar.

Tinturaria dos Amigos

O abaixo assignado acaba de mudar-se de Joinville para esta Cidade com sua officina de tinturaria e de lavagem chimica de roupas de homens, senhoras e crianças, e acha-se por ora estabelecido á rua Dr. Lauro Müller, na casa onde foi antigamente a cadeia

Quem, pois, tiver roupas, seja de seda, lã, algodão ou outra qualquer fazenda, pode confiar ao abaixo assignado que garante seu trabalho. Aceita tambem roupas para tingir de Camboriú, Penha, Luiz Alves, e todos os mais logares visinhos. As encomendas, uma vez preparadas, serão entregues nas casas de seus donos, avisados por um toque de corneta.

Itajahy, 24 de Novembro de 1904.

Thomaz Aimone.

Asseburg & C.

Praça da Matriz, esquina da Rua Dr. Lauro Müller.

Casa Importadora e Exportadora; Commisões e Consignações e Conta propria.

Agencia da Companhia „Novo Lloyd Brasileiro.“

LOJA DE

Georg Tzaschel

Rua Dr. Hercilio Luz.

Esta antiga e acreditada casa de fazendas, armarinho e modas tem sempre variado sortimento de chitas, cassas, lans, morins e pannos americanos, pelucias, rendas, voiles, setinetas, riscados, etc. etc.

Sortimento de lindos objectos para presentes, brinquedos, etc.

Sortimento de chapéus de diversos feitios, lampeões, etc. etc.

Salão de barbeiro e cabelleiro de

EMILIO GAZANIGA
rua Lauro Müller, vis-à-vis do Hotel do Brazil.

Faz a barba e corta cabellos á vontade do freguez.

Amola tambem navalhas, tesouras e qualquer ferramenta de corte.

CLINICA
MEDICO-CIRURGICA

DO

Dr. Aurelio Castilho

Especialidades:

Partos, molestias de senhoras e de crianças.

Attende a chamados para fóra.

Consultorio á esquina das ruas 15 de Novembro e 15 de Junho.

— Gratis nos pobres —

Dentista tecnico

Adolpho Pfeilstieker

offerece seus bem conhecidos e apreciados

trabalhos dentisticos

de toda especie, com os melhores materiaes, systema mais moderno da arte dentaria. Garantindo a maior perfeição, promptidão e preços razoaveis.

Concerto de dentaduras.

O Dr. Pedro Ferreira aceita chamados para fóra do municipio.

Enveloppes

Temos em deposito nesta typographia grande quantidade de enveloppes que vendemos devidamente timbrados com o nome da firma ou casa commercial, por preço baratissimo.

Na typographia do

«Novidades»